



26 DE FEVEREIRO 2024

CONTINUAMOS A NOSSA REFLEXÃO SOBRE A VIA SACRA

IV Estação – Jesus encontra a sua mãe

Do Evangelho segundo S. Lucas: Então Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: «Eis que Ele está aqui para a queda e o ressurgir de muitos em Israel e para ser um sinal de contradição – e uma espada trespassará a tua própria alma – a fim de se revelarem os pensamentos de muitos corações».

Não costumo estar neste tipo de execuções. Se não fosse a confusão eu não teria sido chamado. E agora não consigo desviar o olhar daquele homem. Um dos meus soldados alertou-me para uma mulher que fura a barreira e corre na direção do condenado. Diz-me que é a mãe dele. Diz-me que se chama Maria. Esse tal Nazareno olha para a mulher e, apesar de tudo, apesar da coroa que lhe descansa na cabeça, feita de espinhos, sorri. A ternura de ambos, suplanta toda a cena que se desenrola ao seu redor. Uma mãe que ama e que parece aceitar tudo quanto sucede. Um filho que abraça aquela cruz e que sobe a ladeira de olhos postos não no chão, mas no céu. **Que gente é esta?**

Rezamos a Maria Auxiliadora que seja amparo das mães de Gaza. Tal como Maria, vêm os seus filhos cair sob o peso da destruição, da fome, da guerra. Rezamos por estas mães, para que no colo materno de Maria possam encontrar algum calor para a sua vida



27 DE FEVEREIRO 2024

V Estação – O Cireneu ajuda a levar a cruz de Jesus

Do Evangelho Segundo São Lucas

Quando o levaram, agarraram um certo Simão, de Cirene, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz em cima para a levar atrás de Jesus.

Não consigo mais olhar para este homem no estado em que está. Ainda que não perceba como, não é como um condenado normal. Mandei ir buscar um homem robusto que ali estava a passar. Diz que se chama Simão e que vem da cidade de Cirene. Quem ele é pouco me importa. É mais um judeu. Ele não quer ajudar este condenado porque não quer que pensem que também é condenado como ele. Mas alguém tem que ir ajudar esse Jesus, porque como está não iremos chegar ao Calvário

Rezamos por todos aqueles que saem das suas rotinas e do seu conforto para ir ajudar os que mais precisam, para que não se esqueçam de que são cireneus na vida dos outros.



28 DE FEVEREIRO 2024

VI Estação – Verónica limpa o rosto de Jesus

Do Evangelho Segundo S. Lucas:

Jesus disse: «Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de salteadores que, depois de o despirem e lhe baterem, se foram embora, deixando-o meio morto. Por acaso, um sacerdote descia por aquele caminho; ao vê-lo, passou ao largo. De igual modo, também um levita que passava por aquele lugar, ao vê-lo, passou ao largo. Mas um samaritano, que seguia no caminho, passou junto dele e, ao vê-lo, ficou profundamente compadecido. E, indo ter com ele, ligou-lhe as feridas, derramando azeite e vinho; depois de o colocar sobre a sua montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte, ao sair, deu dois denários ao estalajadeiro e disse: "Cuida dele e o que gastares a mais eu to restituirei quando voltar".

Ele já mal consegue avançar. O cansaço e as dores são já muitas. Toda a cidade de Jerusalém veio ver o que se passava. Ainda há uma semana esta mesma gente vinha receber este mesmo Jesus com ramos e cantares, hoje cospem e insultam o mesmo homem. Aquela coroa que lhe pusemos já está cravada há tanto tempo que o sangue que lhe escorre da fronte já o impede de ver o caminho. Uma mulher pede para passar as barreiras. Ali vai ela de lágrimas no rosto e com esperança no olhar. Retira um pano claro e limpa o rosto desse condenado com ternura. Diz que se chama Verónica e no seu pano fica marcado a sangue e suor a verdadeira imagem do nazareno ferido. Ele sorri-lhe como nunca vi ninguém sorrir.



Rezamos por todas as congregações religiosas que dedicam a sua vida ao cuidado do que sofre, nomeadamente pelas Missionárias da Caridade e as Irmãzinhas dos Pobres, para que para que mantenham acesa a vela do amor de Cristo, dando uma morte de rei a quem viveu como pobre.



29 DE FEVEREIRO 2024

VII Estação Jesus cai pela segunda vez

Do Livro do Profeta Isaías: Mas agora assim diz o Senhor, aquele que o criou, ó Jacob, aquele que o formou, ó Israel: "Não temas, pois eu te resgatei; eu o chamei pelo nome; tu és meu. Quando atravessares as águas, eu estarei contigo; quando tu atravessares os rios, eles não te encobrirão. Quando andares através do fogo, não te queimará; as chamas não te deixarão em brasas. Pois eu sou o Senhor, o teu Deus, o Santo de Israel, o seu Salvador.

Estamos no meio da subida. Aqui entre degraus o condenado tropeça. O Cireneu que o ajudava não estava à espera e deixa escapar o madeiro. Este cai sobre o nazareno. Parece desistir. Fica deitado o condenado e prostrado o ajudante. Arfam. Alguns dos guardas gritam-lhe – “Levanta-te, põe-te a mexer, não temos o dia todo”. Alguém lança uma pedra. O cireneu ajuda-o a erguer-se. Está de pé. Com esforço, torna a colocar a cruz às costas e retomam o caminho. Não pediu água, não suplicou. Aceita e avança.

Rezamos pela unidade da Igreja. Para que todos o que acreditam em Jesus Cristo não tenham receio de O afirmar, em palavras e atos.



1 DE MARÇO 2024

Terminamos esta semana com a leitura do evangelho do próximo domingo.

Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio». Os discípulos recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa». Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?». Jesus respondeu-lhes: «Destruí este templo e em três dias o levantarei». Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para se construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?». Jesus, porém, falava do templo do seu corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus. Enquanto Jesus permaneceu em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, ao verem os milagres que fazia, acreditaram no seu nome. Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos e não precisava de que Lhe dessem informações sobre ninguém: Ele bem sabia o que há no homem. Jo. 2, 13-25

Olhando para este Evangelho percebemos que há duas escolhas na nossa vida. Amar a Deus, em primeiro lugar, ou pôr o dinheiro ou a fama ou outras coisas mundas acima de tudo. **Quem vem primeiro para mim?**

Reza | Jesus, que eu saiba sempre pôr-te em primeiro lugar na minha vida, nas minhas decisões e nos meus sonhos.